



Plano Municipal de
Saneamento Básico de
Imaculada - PB

PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Plano Municipal de
Saneamento Básico de
Imaculada - PB

PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Imaculada, agosto 2014

Sumário

Lista de Figuras.....	4
Lista de Tabelas	4
Apresentação	5
1 Introdução	6
2 Diretrizes do Plano de Mobilização Social	9
3 Atores sociais.....	10
3.1 Sociedade Civil Organizada.....	12
3.2 Escolas	13
3.3 Gestores Públicos.....	13
3.4 Parlamentares.....	15
3.5 Técnicos e companhias de saneamento	16
3.6 Setor privado	17
4 Atividades de participação social no PMSB	18
4.1 Representações da Sociedade	19
4.2 Eventos públicos municipais.....	19
4.2.1 Principais objetivos das reuniões comunitárias.....	21
4.2.2 Temática das audiências e metodologias pedagógicas	22
4.2.3 Público Alvo	23
4.2.4 Indicadores	23
4.2.5 Registros.....	23
4.2.6 Estratégias de divulgação do PMSB.....	23
4.2.7 Operacionalização do SISB.....	25
4.2.8 Inter-setorização de informações	25
5 Conclusão	26
6 Bibliografia	26

Lista de Figuras

Figura 1. Fluxo geral de planejamento do setor de saneamento	8
Figura 2. Localização dos três setores de mobilização (urbano, rural e litoral)	20
Figura 3. Fluxograma de funcionamento do Sistema de Informações do Saneamento Básico de Imaculada	26

Lista de Tabelas

Tabela 1. Exemplos da sociedade civil organizada de Imaculada	12
Tabela 2. Instituições existentes no município que podem integrar o plano de mobilização social do Plano de Saneamento Básico do município de Imaculada. Fonte: INEP, 2013.....	13
Tabela 3. Setores de mobilização social e local e datas previstas.....	21
Tabela 4. Estratégias de divulgação das reuniões e audiência pública.....	24
Tabela 5. Síntese dos eventos de Mobilização social no município de Imaculada. ...	26

Apresentação

Os serviços de saneamento estão relacionados diretamente com a promoção da qualidade de vida, ressaltando-se a melhoria das condições de saúde pública, melhoria da infraestrutura urbana, bem como ao processo de proteção dos ambientes naturais, em especial dos recursos hídricos. Dessa forma, é imprescindível desenvolver ações educativas que possibilitem a compreensão sistêmica que a questão demanda e assim, estimular a participação popular, engajada e consciente, no enfrentamento dessa questão.

A Política Nacional do Saneamento Básico, instituída pela Lei 11.445/2007 assume como pressuposto que o planejamento seja um instrumento de gestão pública, que considere à regulação, fiscalização e controle social de forma articulada a outras políticas públicas, e dessa forma aconteça universalização, integralidade, transparência, sustentabilidade e eficiência dos serviços de saneamento.

Para que isso seja operacionalizado, entretanto, torna-se primordial que a população tome ciência e assuma posturas quanto ao entendimento das questões relacionadas ao saneamento e se proponha a auxiliar no processo de implementação de planos estratégicos de gerenciamento do município, participando ativamente dos foros onde são tomadas as decisões sobre as prioridades de empreendimentos e exerça controle social ao longo do processo.

Nesse sentido a mobilização social representa um processo permanente de animação e promoção do envolvimento de pessoas por meio do fornecimento de informações e constituição de espaços de participação e diálogo relacionados ao que se pretende promover, que, neste caso, são a elaboração e a implementação dos PMSB.

Assim o Plano de Mobilização Social (PMS) integrante do Plano de Saneamento Municipal do município de Imaculada passa a contribuir para a formação de cidadãos comprometidos em atuar em causa coletiva visando à melhoria das condições de vida

das pessoas e na sustentabilidade da sociedade, como preconiza o Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global.

1 Introdução

A participação da sociedade em todos os processos de elaboração e implementação do PMSB é preceito básico da Política Nacional do Saneamento (Lei 11.445/2007) sendo atribuído ao município o estabelecimento de ferramentas de controle social definido em seu Art. 3º:

IV - controle social: conjunto de mecanismos e procedimentos que garantem à sociedade informações, representações técnicas e participações nos processos de formulação de políticas, de planejamento e de avaliação relacionados aos serviços públicos de saneamento básico;

Com objetivo de gerar um plano coerente e adequado com a realidade local e capaz de promover a melhoria da qualidade de vida das populações locais e da prestação dos serviços públicos de saneamento básico.

A participação da sociedade nesse processo é de extrema importância, já que o PMSB deve ser elaborado com horizonte de 20 (vinte) anos, avaliado anualmente e revisado a cada 4 (quatro) anos. O documento fundamentará os objetivos do município atendendo às necessidades das atuais e futuras gerações no que diz respeito aos serviços, à infraestrutura e às instalações operacionais de Saneamento Básico.

Segundo a Associação Amazonense de Municípios, é necessária muita criatividade para manter a comunidade interessada e motivada. Para isso utiliza-se de elementos que integrem a participação da sociedade durante o processo de elaboração e implementação dos PMSB. Esses meios podem constituir-se por meio de: conferências; oficinas técnicas; encontros técnicos; reuniões territoriais; audiência pública. Outros

meios podem ser utilizados para tornar o processo ainda mais participativo, tais como a promoção de eventos, campanhas e a elaboração de materiais.

Também é importante programas de comunicação social para que seja disponibilizado continuamente informações e a criação de canais e ferramentas de comunicação para o diálogo entre as questões técnicas que envolvem um Plano de Saneamento e a sociedade, considerando ainda como agentes alvo os presidentes de bairros, agentes municipais e escolas. Dessa forma podem ser desenvolvidos: Folder, Cartaz, Convite, Rádio, Jornal, Internet.

A mobilização social é utilizada como estratégia de apoio e estímulo à participação na gestão e no controle do território resultando na emancipação e comprometimento dos atores envolvidos, ou seja, quem participa possui melhores condições de contribuir e reivindicar em favor do município. Deve basear-se em um constante fluxo de comunicação entre os grupos sociais, em uma rede de apoio e colaboração que estimula a adoção de parcerias e fortalece os laços de confiança.

O Plano de Mobilização Social é o documento técnico-gerencial que detalhará todo o processo de planejamento das ações que serão realizadas no município definidos seus objetivos, metas e escopo da mobilização, além do cronograma e das principais atividades desenvolvidas durante a elaboração do PMSB envolvendo a participação plural e representativa dos segmentos sociais interessados em partilhar um projeto de futuro coletivo.

A Figura 1 demonstra de forma esquemática as etapas de participação social. Sendo importante nas diversas fases de elaboração do PMSB, que esta opine sobre a situação de sua comunidade/bairro, apontando os principais problemas sobre o saneamento e priorize as questões mais críticas dentro do contexto que estas estão inseridas. Da mesma forma é fundamental que as pessoas estejam de acordo com o que

será previsto para ser executado no município aprovando ou não o plano desenvolvido, e da mesma forma contribua para uma avaliação depois de executado o plano.

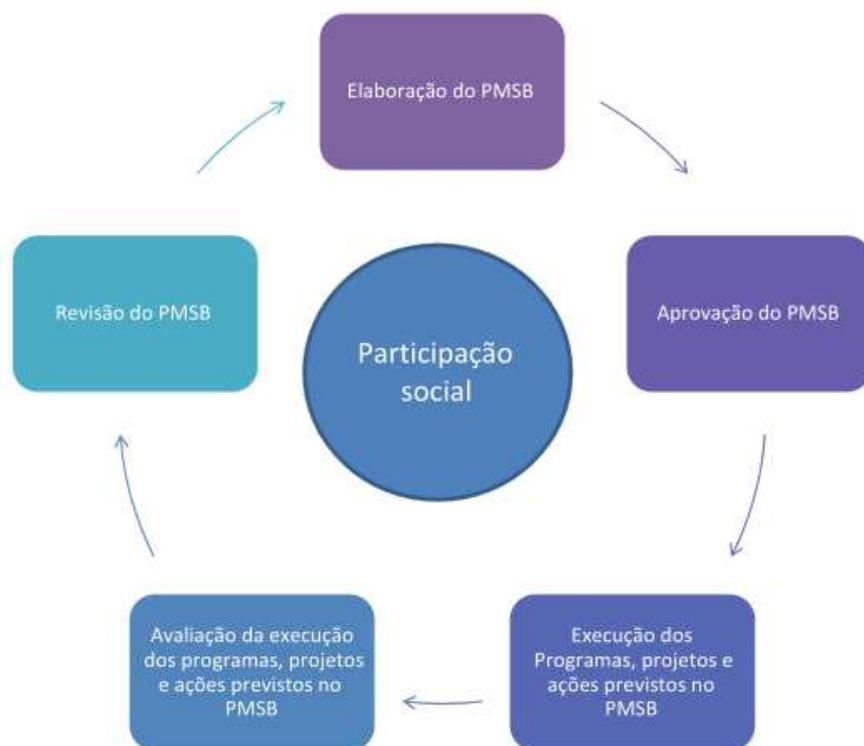


Figura 1. Fluxo geral de planejamento do setor de saneamento

2 Diretrizes do Plano de Mobilização Social

As diretrizes são aspectos determinantes para que as demandas comunitárias por saneamento sejam atendidas. São essas:

- Refletir as necessidades e anseios da população;
- Apresentar caráter democrático e participativo, considerando sua função social;
- Envolver a sociedade durante todo o processo de elaboração do PMSB;
- Sensibilizar a sociedade para a responsabilidade coletiva na preservação e conservação dos recursos naturais;
- Estimular os segmentos sociais a participarem do processo de gestão ambiental;
- Estimular a criação de novos grupos representativos da sociedade não organizada.
- Metodologia das plenárias, utilizando instrumentos didáticos com linguagem apropriada, abordando os conteúdos sobre os serviços de saneamento básico;
- Maneira que serão divulgadas e disponibilizadas as informações e estudos pertinentes à elaboração e implantação do PMSB a todos os interessados; e
- Disponibilização de infraestrutura para a realização dos eventos.

3 Atores sociais

A solução ou minimização de muitos problemas só será possível com a conscientização da comunidade, internalizando a necessidade de mudança, sendo o primeiro passo para que as pessoas se mobilizem e tomem atitudes necessárias para as transformações.

Assim é importante assegurar a participação:

- a) dos titulares dos serviços (Exemplo: Empresa de consultoria Ecolibra);
- b) de órgãos governamentais relacionados ao setor de saneamento básico (Exemplo: Secretarias Municipais, representantes da prefeitura);
- c) dos prestadores de serviços públicos de saneamento básico (Exemplo: Companhia de Esgoto e Água da Paraíba);
- d) dos usuários de serviços de saneamento básico (Exemplo: associação de moradores);
- e) de entidades técnicas, organizações da sociedade civil e de defesa do consumidor relacionadas ao setor de saneamento básico (Exemplo: escolas; sindicatos).

Os níveis de participação definem-se de acordo com o grau de envolvimento da comunidade na elaboração do Plano Municipal de Saneamento (PMS). Para tal o Ministério das Cidades (BRASIL, 2011) propõem uma classificação quanto à participação em seis níveis, da menor participação para a maior, conforme descrição a seguir:

- *Nível 0* (nenhuma): a comunidade não participa na elaboração e no acompanhamento do PMS.
- *Nível 1* (a comunidade recebe informação): a comunidade é informada do PMS e espera-se a sua conformidade.

- *Nível 2* (a comunidade é consultada): para promover o PMS, a administração busca apoios que facilitem sua aceitação e o cumprimento das formalidades que permitam sua aprovação.
- *Nível 3* (a comunidade opina): a administração apresenta o PMS já elaborado à comunidade, mediante audiência ou consulta pública, e a convida para que seja questionado, esperando modificá-lo só no estritamente necessário.
- *Nível 4* (elaboração conjunta): a administração apresenta à comunidade uma primeira versão do PMS para que seja debatida e modificada, esperando que o seja em certa medida.
- *Nível 5* (a comunidade tem poder delegado para elaborar): a administração apresenta à comunidade uma pré-proposta de plano, junto com um contexto de soluções possíveis, convidando-a a tomar decisões que possam ser incorporadas ao PMS.
- *Nível 6* (a comunidade controla o processo): a administração procura a comunidade para que esta diagnostique a situação e tome decisões sobre objetivos a alcançar no PMS.

Mediante isso, o objetivo da Mobilização Social é que a sociedade assuma o controle social na participação do Plano de Saneamento Básico. A meta do PMSB é atingir o nível 3 de participação, para que a comunidade possa opinar sobre as questões a cerca do saneamento em sua comunidade e avalie a de forma crítica a execução do Plano de Saneamento em todas as suas etapas.

A seguir são apresentados alguns exemplos de atores sociais e como estes podem contribuir para o sucesso do plano de saneamento em seu município. As descrições são fornecidas pelo Ministério das Cidades no Programa de Educação Ambiental e mobilização Social em Saneamento - PEAMSS (BRASIL, 2009).

3.1 Sociedade Civil Organizada

São compostos por inúmeros grupos e instituições constituintes da chamada sociedade civil organizada, a saber: organizações não Governamentais (ONG), organizações da Sociedade Civil de interesse Público (OSCIP), associações, cooperativas, sindicatos e grupos organizados. Estes representam atores com legítimo poder de reivindicação e influência nas políticas públicas de educação ambiental em saneamento. São agentes importantes que podem inovar na relação entre estado e sociedade por meio da ampliação da participação social, uma vez que podem atuar junto aos órgãos públicos competentes na cobrança dos investimentos necessários em saneamento, no monitoramento e fiscalização das ações e empreendimentos, na luta pela eficiência dos serviços prestados ou, ainda, na minimização dos possíveis impactos socioambientais causados.

Podem contribuir ativamente para a realização de diagnósticos socioambientais, atuar como agentes indutores da organização comunitária, no desenvolvimento de ações práticas de educação ambiental em saneamento e na busca por recursos que financiem as atividades propostas. As características organizativas de tais grupos possibilitam a celebração de convênios, acordos de cooperação técnica e outros instrumentos jurídicos de parceria, e com isso podem abrir vias legais de acesso a recursos financeiros. Sua atuação na formação continuada de educadores ambientais populares também pode ser destacada, na medida em que inúmeras organizações desta natureza já desenvolvem cursos, oficinas e outros processos de formação para a comunidade.

A Tabela 1 apresenta exemplos da sociedade civil de Imaculada. Incluem-se ainda neste grupo, moradores que não fazem parte de organizações/associações que possuam interesse nas questões de saneamento em seu município.

Tabela 1. Exemplos da sociedade civil organizada de Imaculada.

Instituição	Estabelecimentos
Escolas	20

Estabelecimentos de saúde	11
Associação da Sociedade Civil Organizada	23

3.2 Escolas

A escola é uma estrutura educadora fundamental em nossa sociedade, resultado de amplas lutas sociais pela democratização do acesso à educação. A inserção qualificada de temas socioambientais nos processos de formação desenvolvidos na escola, incluindo-se a problemática do saneamento, pode contribuir de forma significativa para a produção de conhecimentos que venham a se traduzir em mudança de atitudes e valores.

É fundamental envolver e estimular a participação da comunidade escolar nas ações de educação ambiental desenvolvidas na localidade em que está inserida, contribuindo para a realização de diagnósticos socioambientais participativos, para o desenvolvimento de intervenções educacionais e para o fortalecimento do intercâmbio escola/comunidade, numa perspectiva de educação integral.

Os projetos e ações desenvolvidos na escola repercutem não só internamente, mas também em toda a comunidade. Desenvolver ações educativas relacionadas ao saneamento, assim como implantar tecnologias sociais adequadas ao âmbito da escola, pode criar referências práticas sobre novas formas de se fazer saneamento. Com isso, não só a comunidade escolar, mas a localidade de uma maneira geral poderá refletir e assumir novos valores e atitudes diante da questão, provocando desdobramentos extremamente positivos.

Imaculada conta com 20 escolas, sendo 03 de caráter estadual e 17 municipais. Destas, 7 localizam-se na área urbana e 13 na zona rural. A relação completa é apresentada na Tabela 2.

Tabela 2. Instituições existentes no município que podem integrar o plano de mobilização social do Plano de Saneamento Básico do município de Imaculada. Fonte: INEP, 2013.

Escola	Dependência administrativa	Localização/Zona da escola
--------	----------------------------	----------------------------

E.E.E.F DELMIRO DANTAS	ESTADUAL	URBANA
E.E.E.F MIGUEL OTAVIANO DE MEDEIROS	ESTADUAL	URBANA
E.E.E.F SANTA CATARINA	ESTADUAL	URBANA
E.M.E.F JOAQUIM ALVES FEITOSA	MUNICIPAL	RURAL
E.E.E.F MIGUEL OTAVIANO DE MEDEIROS	MUNICIPAL	URBANA
E.M.E.I.F CICERO MARINHO DOS SANTOS	MUNICIPAL	RURAL
E.M.E.I.F CICERO PIRES DE ALMEIDA	MUNICIPAL	RURAL
E.M.E.I.F FRANCISCA QUIRINO FERREIRA	MUNICIPAL	URBANA
E.M.E.I.F IDELFONSO BENTO DE ARAÚJO	MUNICIPAL	RURAL
E.M.E.I.F JOAO BERNARDINO BARBOSA	MUNICIPAL	RURAL
E.M.E.I.F JOAO GONÇALVES DA SILVA	MUNICIPAL	RURAL
E.M.E.I.F JOSE ALVS SABINO	MUNICIPAL	RURAL
E.M.E.I.F JOSE PEDRO DE MELO	MUNICIPAL	RURAL
E.M.E.I.F JOSE VIEIRA DA SILVA	MUNICIPAL	RURAL
E.M.E.I.F MANOEL LAURINDO ALVES	MUNICIPAL	RURAL
E.M.E.I.F MARIA MADALENA TORRES DANTAS	MUNICIPAL	URBANA
E.M.E.I.F MARIA PEREIRA DOS SANTOS	MUNICIPAL	RURAL
E.M.E.I.F MARIA ROSALINA DE JESUS	MUNICIPAL	RURAL
E.M.E.I.F PEDR JORGE LACERDA	MUNICIPAL	RURAL
ESCOLA JARDIM DE DEUS AÇÃO EVANGÉLICA	MUNICIPAL	URBANA

3.3 Gestores Públicos

Entre os desafios e atribuições dos gestores públicos está a formulação de políticas públicas que estimulem os processos participativos e legitimem decisões coletivas e democráticas. Sendo necessário que estes sejam sensibilizados quanto às questões de saneamento e da necessidade do envolvimento da população e de técnicos da administração pública no desenvolvimento das ações propostas.

Para tal, é importante proporcionar vias de diálogo nos conselhos e fóruns comunitários existentes, buscando atuar nas tomadas de decisões com o intuito de incentivar a autonomia da população, além de assegurar o controle social que legitime as demandas prioritárias da comunidade.

Visando qualificar a prestação dos serviços é importante que os gestores públicos proporcionem processos de formação em educação ambiental e saneamento, que sejam direcionados aos servidores e instituições que atuam diretamente com a temática.

As instituições/autarquias existentes no município que podem integrar o plano de mobilização social do Plano Municipal de Saneamento Básico de Imaculada são:

- Secretaria de Ação Social
- Secretaria de Obras Públicas, Serviços Urbanos e Transporte
- Secretaria de Fundo Municipal de Assistência Social
- Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo
- Secretaria de Educação
- Secretaria de Finanças
- Secretaria de Meio Ambiente, Agricultura e Recursos Humanos
- Secretaria de Obras Públicas e Serviços Urbanismo
- Secretaria da Cidadania e Assistência Social
- Secretaria de Administração e Planejamento

3.4 Parlamentares

A criação de leis e emendas parlamentares destinadas a ações de educação ambiental em saneamento pode ser uma eficiente estratégia de financiamento. É essencial que os grupos envolvidos busquem, em seus respectivos estados, sensibilizar e orientar os parlamentares no sentido de dar celeridade aos processos de formulação de emendas e aprovação de decretos e portarias relacionadas à educação ambiental e mobilização social em Saneamento.

Outra importante possibilidade de articulação conjunta é incentivar a constituição de espaços de debates nas câmaras de vereadores, assembleias legislativas distritais, estaduais e federais, assim como no Senado, com o intuito de refletir sobre a questão do Saneamento.

Os representantes dos parlamentares no município são os vereadores municipais e o prefeito.

3.5 Técnicos e companhias de saneamento

Em geral, para que a execução dessas obras melhorem as estruturas de saneamento é dever da administração pública municipal e estadual e/ou das companhias de saneamento. Conforme apresentado pelos manuais do Ministério das Cidades, de 0,5 a 3% desse recurso deve ser destinado para a realização de trabalhos sociais, que por sua vez podem ser alocados para ações de educação ambiental, mobilização social, organização da comunidade, capacitação profissional e/ou geração de renda.

Nesse contexto, é importante um amplo diálogo entre essas instituições executoras e grupos locais que possuem experiência em educação ambiental de forma que os processos sejam participativos e que as ações sejam qualificadas e direcionadas ao atendimento das demandas prioritárias de cada localidade. Representando assim uma grande oportunidade para direcionarmos esses recursos para o fortalecimento das políticas públicas locais.

Além disso, é interessante que as companhias desenvolvam processos continuados de formação de educadores ambientais estimulando e orientando a formação de agentes multiplicadores. A fim de fortalecer a participação popular em ações de saneamento. A participação dos técnicos em saneamento na realização de diagnósticos socioambientais é extremamente positiva, uma vez que sua atuação na gestão e monitoramento dos empreendimentos em saneamento proporciona um nível de conhecimento prático que qualifica a descrição da realidade, assim como a identificação dos entraves e potencialidades dos elementos envolvidos no diagnóstico.

Um exemplo de atividade é a realização de dias de campo atrelados a processos mais amplos de educação ambiental, em que as escolas e a comunidade, de maneira geral, tenham a oportunidade de conhecer como funciona o sistema de saneamento público. Vivenciar os processos de captação e abastecimento de água, do tratamento do esgoto, conhecer a destinação dos resíduos sólidos, o funcionamento do sistema de

drenagem, entre outras possibilidades de aprendizado, pode promover a reflexão sobre como interagir ativamente nesse processo.

3.6 Setor privado

Entre as atribuições e deveres da iniciativa privada está o cumprimento da legislação ambiental vigente e das regulamentações de saúde e segurança no trabalho. O setor está aderindo em ritmo contínuo a ações socioambientais, traduzidas no apoio técnico e financeiro que determinadas empresas e indústrias estabelecem com o poder público e a sociedade civil organizada.

Interagir com a iniciativa privada pode ser uma interessante estratégia para viabilizar ações e processos de educação ambiental e mobilização social em saneamento, ressaltando a necessidade de assegurar-se da idoneidade e ética da empresa em questão, evitando associar-se, mesmo que indiretamente, a processos degradantes.

Por outro lado, é fundamental responsabilizar quem promove a degradação socioambiental em suas múltiplas dimensões. Nesse sentido, medidas punitivas e compensatórias são necessárias, destacando-se, o importante papel que as instituições e grupos que atuam na condução de ações de educação ambiental e mobilização social em saneamento podem ter nesse processo.

Identificou-se no município as seguintes organizações que também devem fazer parte do público alvo da participação social:

- Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Imaculada
- Associação dos Agricultores Rurais do Município de Imaculada
- Associação Comunitária Rural (UACRI)
- Associação da Rádio Comunitária Imaculada
- Associação Comunitária Rural Mata Grande dos Venâncios
- Associação dos Agentes Comunitários de Saúde de Imaculada
- União das Associações Comunitárias do Município de Imaculada

- Associação dos Produtores Rurais da Comunidade São Pedro
- Associação dos Produtores Rurais da Comunidade Matinha
- Associação dos Moradores da Comunidade Santo Antônio Viração
- Associação AMPEI
- Associação Comunitária Dos Produtores Rurais de Beteira e Sítios Vizinhos
- Associação de Moradores e Amigos da Barra Antiga
- Associação dos Moradores do São Gonçalo e Circo Vizinhos
- Associação Comunitária Rural Lagoa/Chapada/Batateira
- Associação dos Moradores do São Pedro e Circo Vizinhos
- Conselho CEEEMOM
- Conselho Santa Catarina
- Conselho de Criança
- Associação Comunitária Rural do Caldeirão
- Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Distrito D.
- Colégio de Imaculada
- Associação dos Criadores de Bovinos, Caprinos e Ovinos de Imaculada

4 Atividades de participação social no PMSB

As formas de atuação, na tentativa de resolver as questões emergentes identificadas no diagnóstico do Plano de Saneamento Básico de Imaculada são muitas, mas não serão, de fato, eficazes se não houver mobilização comunitária para o controle social das intervenções.

A participação da sociedade no processo de elaboração do Plano de Saneamento Básico de Imaculada será viabilizada através dos seguintes instrumentos:

- Representações da Sociedade
- Reuniões comunitárias
- Audiência pública

- Instrumentos de publicidade do PMSB

4.1 Representações da Sociedade

A participação da sociedade civil deverá ser garantida nos diversos momentos do plano. Para tanto é necessária a identificação, em primeiro lugar, dos atores sociais representativos das comunidades beneficiárias e dos diversos segmentos da sociedade.

Dentre os atores sociais identificados, deverão ser convidados representantes da sociedade civil para compor o grupo trabalho.

4.2 Eventos públicos municipais

O município será trabalhado na forma de 04 setores o qual receberá 02 Audiências Públicas cada. Está previsto, além disso, uma Audiência Pública Final no Salão Paroquial. Os setores de mobilização social são mostrados na Figura 2.

A população rural do município também deverá ser contemplada. Essa representa 6.289 pessoas, cerca 55 % da população municipal (IBGE, 2010), sendo maior que a própria população urbana. O setor correspondente a zona urbana será o Setor-01 e a zona rural serão os setores 02, 03 e 04.

A disposição dos setores se fez da seguinte maneira: Na zona urbana, o Setor-01 concentra-se na porção Leste do município. O setor 02 está situado na região Oeste, enquanto o setor 03 encontra-se na porção central. Por fim, o setor 04 se localiza na porção Nordeste do município. Esta divisão setorial visa maximizar a participação social nas reuniões e audiências públicas, facilitando a logística da população de Imaculada. Estes setores foram limitados de acordo aos critérios de divisão sócio- geográfico elaborados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

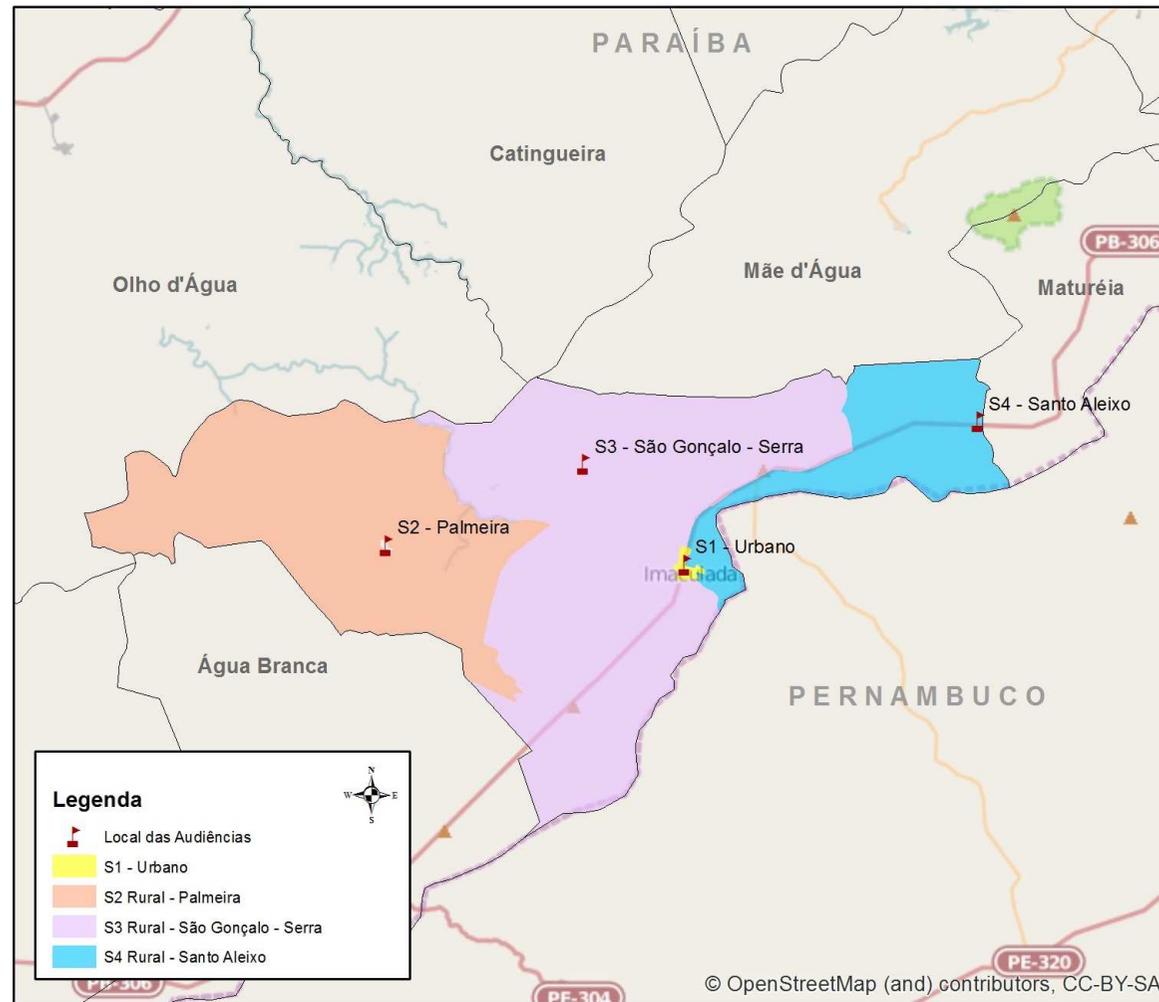


Figura 2. Localização dos quatro setores de mobilização em Imaculada (urbano e rural).

4.2.1 Principais objetivos das reuniões comunitárias

Cada setor receberá 02 Audiências Públicas. Organizadas da seguinte forma:

- 01 evento para a fase de diagnóstico;
 - Discussão sobre a situação do saneamento no município;
 - Atores chaves; e
 - Esclarecimento de dúvidas e sugestões.
- 01 para as fases de programas e ações
 - Discussão sobre a priorização de objetivos e/ou programas

Por último, está prevista uma Audiência Pública Final no Salão Paroquial a fim de discutir a aprovação do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Os eventos contarão com infraestrutura da Prefeitura Municipal de Imaculada e terão locais e datas a confirmar por esta. Alterações nas datas serão comunicadas com antecedência pela prefeitura.

Tabela 3. Setores de mobilização social e local e datas previstas

Setor	Local	Data Prevista	Horário
Setor 1 (Urbano)	Escola Francisca Quirino Ferreira	03/09/2015 e 26/10/2015	Matutino
Setor 2 (Rural)	Escola Municipal Maria Pereira Dos Santos	09/09/2015 e 27/10/2015	Matutino
Setor 3 (Rural)	Escola Municipal Joaquim Alves da Costa	10/10/2015 e 28/10/2015	Matutino
Setor 4 (Rural)	Escola Municipal José Viera da Silva	11/09/2015 e 29/10/2015	Matutino

A Audiência Pública Final para aprovação do Plano de Saneamento Básico de Imaculada está prevista para a data de 20/11/2015, a ser realizada no Escola Francisca Quirino Ferreira, com previsão de início as 08:00 horas.

Os principais objetivos das reuniões comunitárias e da audiência pública são:

- Divulgar os estudos e propostas para promover a discussão de problemas e alternativas relacionadas ao saneamento básico, de modo a estabelecer um diálogo com a população, considerando suas necessidades, opiniões e sugestões, a fim de promover a convergência de propósitos e dirimir conflitos;
- Esclarecer os pressupostos legais, as diretrizes, os objetivos e desafios da Política e do Plano Municipal de Saneamento Básico;
- Promover o controle social, a participação democrática e a transparência das decisões tomadas.

4.2.2 Temática das audiências e metodologias pedagógicas

A exposição das informações referentes ao Plano Municipal de Saneamento Básico, e Política Nacional do Saneamento Básico, deverá ser feita utilizando uma abordagem acessível à população, por meio de exposição clara, utilização de exemplos e linguagem simplificada evitando usar-se de termos muito técnicos complexos.

A audiência pública é de caráter municipal, sendo necessário envolver representantes de toda a sociedade civil organizada de todo o Município e terão como escopo a apresentação e a discussão da versão final do plano.

As reuniões comunitárias e a audiência pública municipal deverão:

- a) Ser convocadas com antecedência mínima de quinze dias, sendo anunciadas pela imprensa local e pelos meios de comunicação de massa usuais da população como: divulgação em rádio, panfletos, jornal, *site* da Prefeitura

Municipal de Imaculada, dentre outros meios, todos sob responsabilidade da Prefeitura;

- b) Ocorrer em locais e horários acessíveis à maioria da população;
- c) Serem coordenadas pelo Poder Público Municipal;
- d) Deverá ser lavrada à respectiva ata cujo conteúdo deverá compor o memorial descritivo do processo.

4.2.3 Público Alvo

Representantes de entidades, e sociedade civil do município de Imaculada.

4.2.4 Indicadores

- N° de entidades representadas na audiência
- N° total de participantes/ N° de autoridades convidadas

4.2.5 Registros

Lista de envio de convites e Lista de presenças nas audiências

4.2.6 Estratégias de divulgação do PMSB

A criação de mecanismos de comunicação eficazes, através de formatos de mobilização de inclusão, possibilitará a participação conjunta das diversas instituições públicas e organizações da sociedade civil interessadas no processo de discussão e construção do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Tendo em vista o exposto, a publicidade do PMSB poderá ser viabilizada através dos seguintes canais:

1. Carro de som por toda cidade.
2. Exposição de faixa na fachada da prefeitura.
3. Impressão de 2.500 panfletos, para distribuição na zona urbana

4. Utilização dos Professores para divulgação das Audiências Públicas nas Escolas, via panfletos
5. Utilização dos Agentes Comunitários de Saúde - ACS para divulgar a Audiências Públicas em toda a cidade, via panfletos
6. Veiculação do Plano Municipal de Saneamento Básico em meios eletrônicos.

A Tabela 4 apresenta o quadro síntese com as estratégias de divulgação de audiência pública com respectivas responsabilidades.

Tabela 4. Estratégias de divulgação das reuniões e audiência pública.

Comunicação	Abrangência	Responsabilidade de viabilizar	Responsabilidade de divulgação/ execução
Carro de som	Zona Rural e Urbana	Consultoria: Ecolibra	José Jackson/ Sec. de Planejamento
Panfletos	Zona Urbana e Rural	Consultoria: Ecolibra	José Jackson/ Sec. de Planejamento Prefeitura Municipal
Faixa	Instalações da Prefeitura Municipal	Consultoria: Ecolibra	José Jackson/ Sec. de Planejamento
Divulgação Internet	Municipal	Prefeitura Municipal de Imaculada	José Jackson/ Sec. de Planejamento

4.2.6.1 Sistema de Informação de Saneamento Básico

Está previsto no início da concepção do Plano de Saneamento a criação de um Sistema de Informação de Saneamento Básico de Imaculada (SISB). Este consiste na criação de banco de dados para que ele possa ser alimentado periodicamente com as informações coletadas ao longo do seu desenvolvimento. Os dados de alimentação do sistema deverão ser compatíveis a dados exigidos em sistemas instituídos oficialmente, e representem a situação do saneamento básico no município como um todo.

Este Banco de dados será integrado em um Sistema de Informação Geográfica com dados georreferenciados (*webgis*) e acessível por internet. Dessa forma, facilitará a

manipulação dos dados e a visualização da situação de cada serviço ofertado pelo município, a fim de se identificar os problemas e auxiliar a tomada de decisões em tempo hábil para a resolução dos problemas relacionados com os serviços de saneamento, de educação em saúde e mobilização social.

O sistema de informações deverá ser continuamente alimentado, mesmo após a aprovação e a implementação do Plano para que haja a sustentabilidade dos serviços.

Também, será possível acompanhar espacialmente os eventos realizados no município com atas de reuniões e audiência públicas, fotos, localização de estabelecimentos públicos, etc.

4.2.7 Operacionalização do SISB

O portal consistirá em um site exclusivo a ser definido. A responsabilidade de atualização do site será de responsabilidade da Ecolibra, durante a vigência do contrato.

4.2.8 Inter-setorização de informações

Cada setor da prefeitura municipal deve estar comprometido em disponibilizar, periodicamente (periodicidade dada por tipo de dado ou indicador), um relatório objetivo, contendo dados gerados referentes ao seu setor de competência, para que o sistema seja alimentado (Figura 3).

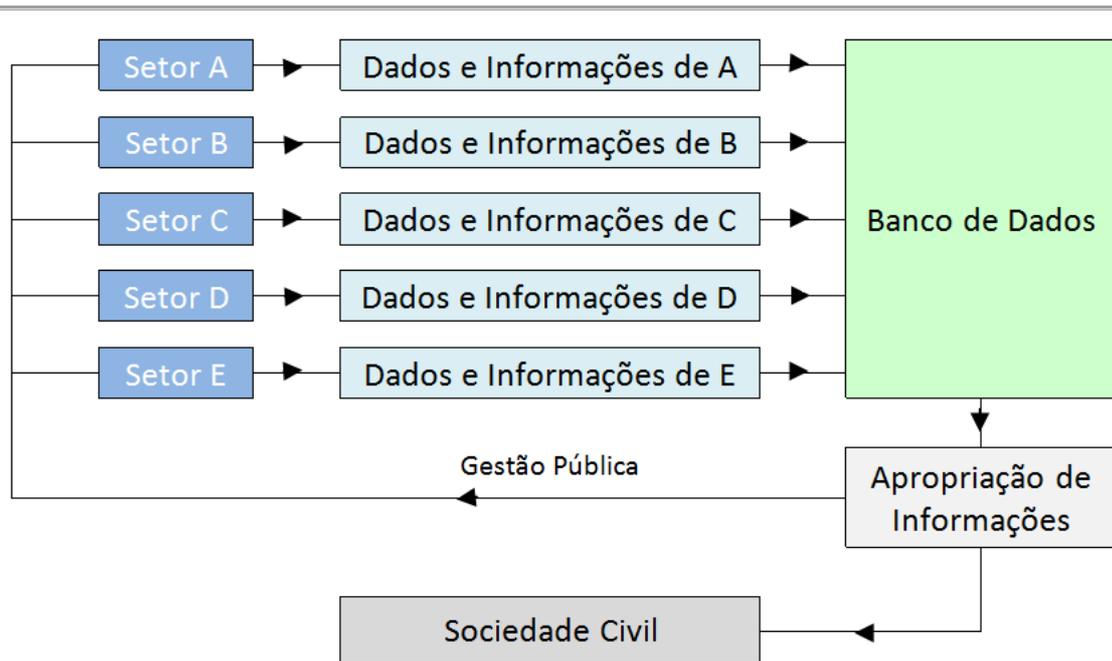


Figura 3. Fluxograma de funcionamento do Sistema de Informações do Saneamento Básico de Imaculada.

5 Conclusão

O Plano de Mobilização Social constitui o instrumento fundamental para a elaboração do PMSB, que apresenta estratégias de mobilização social para que a população municipal assuma o controle social, expressando seus pleitos de forma proativa e coletiva. Sendo meta que a comunidade de Imaculada atinja o nível 3 de participação, passando a opinar sobre as questões que envolvem o saneamento de sua comunidade.

Para que isso seja alcançado, eventos de mobilização são previstos ao longo do processo de concepção do PMSB (Tabela 5).

Com o devido engajamento da população permeando todo processo de concepção do PMSB, este atenderá de forma equitativa a salubridade do município, melhorando a qualidade de vida da população e a proteção ambiental no município.

Tabela 5. Síntese dos eventos de Mobilização social no município de Imaculada.

Eventos	Local Previsto	Data Prevista	Setor	Temática	Público alvo
Audiências Públicas -	Escola Francisca Quirino	03/09/2015	1	Discussão sobre o	Membros da

Etapa Diagnóstico	Ferreira			diagnóstico do município	sociedade civil da cidade e da zona rural
	Escola Municipal maria pereira Dos santos	09/09/2015	2		
	Escola Municipal Joaquim Alves da Costa	10/09/2015	3		
	Escola Municipal José Viera da Silva	11/09/2015	4		
Audiências Públicas - Programas, Projetos e Ações	Escola Francisca Quirino Ferreira	26/10/2015	1		
	Escola Municipal maria pereira Dos santos	27/10/2015	2	Discussão sobre programas, ações e prioridades	Membros da sociedade civil da cidade e da zona rural
	Escola Municipal Joaquim Alves da Costa	28/10/2015	3		
	Escola Municipal José Viera da Silva	29/10/2015	4		
Audiência Pública Final	Escola Francisca Quirino Ferreira	20/11/2015	1	Apresentação e aprovação do PMSB	Membros da sociedade civil da cidade e da zona rural

6 Bibliografia

Brasil. Ministério das Cidades. **Caderno metodológico para ações de educação ambiental e mobilização social em saneamento.** -- Brasília, DF: Ministério das Cidades, 2009.

Brasil. Ministério das Cidades. **Guia para a elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico** - Brasília: Ministério das Cidades, 2011. 2ª edição. 152 p.: il.

FUNASA – Fundação Nacional da Saúde. **Termo de referência para elaboração de planos municipais de saneamento básico.** Ministério da Saúde, Brasília, 2012.